



música

→ MÚSICA BRASILEIRA 1º e 2º IMPÉRIOS + FIM SEC. XIX - INÍCIO SEC. XX ←

- 1808: família real (D. João VI) vem para o Brasil } PERÍODO COLONIAL
 - ↳ MARCOS PORTUGAL (compositor português) + SIGISMUNDO NEUKOMM (compositor alemão) vêm também para o Brasil

- Marcos Portugal { mestre da Capela Real } fez missas e óperas de sua autoria
 { diretor do Teatro }

→ padre

- **JOSÉ MAURÍCIO NUNES GARCIA**: mestiço carioca, educado no Conservatório dos Negros em Santa Cruz

(↳ compositor brilhante, mas pouca coisa impressa de sua obra
↳ composições mais conhecidas } RÉQUIEM → obra-prima da música religiosa do BR
MISSA EM si BEMOL

- D. Pedro I foi o autor do Hino da Independência (1º Império)

- 2º Império: D. Pedro II } atualmente, a Escola Nacional de Música
funda { 1841: CONSERVATÓRIO NACIONAL
1857: ACADEMIA IMPERIAL DE MÚSICA
E ÓPERA NACIONAL

↑ Na Academia, CARLOS GOMES faz obras de melodrama → Noite no castelo (1861) e Joana de Flandres (1863)

(1840-1889).

MÚSICA NO SEGUNDO IMPÉRIO

↳ Período de muito brilho na viola musical

- A partir de 1841: FRANCISCO MANUEL DA SILVA coordenou o Conservatório de Música no RJ

- 1857: D. Pedro II instalou a ACADEMIA IMPERIAL DE MÚSICA E ÓPERA NACIONAL → apresentou óperas estrangeiras e produções brasileiras

- Companhias italianas trouxeram cantores + instrumentalistas

- Foram fundadas { escolas de piano
sociedades instrumentais

- 1831: Composição do Hino Nacional Brasileiro

- 1889: Instalação da República → perde-se o interesse pela música estrangeira + público se afasta dos grandes espetáculos

↳ Para executar a música produzida no Brasil, são criadas as sociedades sinfônicas do RJ

↳ SOCIEDADE DE CONCERTOS SINFÔNICOS +
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA

↳ compositores que demonstraram
preocupação nacionalista
(que queriam executar músicas brasileiras)

{ ANTÔNIO CARLOS GOMES, Alexandre Levy, Alberto Nepomuceno, Francisco Manuel de Silva e Henrique Oswald

CARLOS GOMES (1836 - 1896)

- ↳ Nasceu em Campinas (SP) e está entre os grandes compositores do séc. XIX
- Iniciou seu contato com a música na banda organizada por seu pai
- Aos 15 anos começou a compor
- Aos 23 anos apresentava concertos e ensinava piano e canto
- D. Pedro II (protetor e amigo dos artistas) enviou Carlos Gomes para estudar com o compositor renomado Francisco Manuel da Silva
- Carlos Gomes, por ser determinado em seus objetivos, conseguiu que o governo imperial patrocinasse seus estudos na Itália

• Na Itália, Carlos Gomes compôs a ópera "Il Guarany" (O Guarani), que se baseou no romance "O Guarani" do escritor brasileiro José de Alencar → essa obra o torna famoso, é apresentada em toda Europa + América do Norte

↳ 1867/1868: início da composição de O Guarani

19 de março de 1870: estreia no Teatro alla Scala, em Milão

→ Apresentada pela 1ª vez no aniversário de D. Pedro II (02/12/1870)

CHIQUINHA GONZAGA (1847 - 1935)

↳ Primeira grande compositora popular do Brasil

- Começou a estudar piano cedo, sua vida é dedicada à música
- Era professora durante o dia e à noite tocava piano em um grupo de choro
- Escrevia música para os escravizados negros venderem de porta em porta
- Enfrentou preconceitos por ser mulher, mas não desanimou
- Opereta "À corte na roça" (1885) dá sucesso (tem apoio de Carlos Gomes)
- Compôs "Ô Abre Alas" para carnaval Rosa de Ouro (grande repercussão)
 - ↳ ainda hoje é ouvida no carnaval

ERNESTO NAZARETH (1863 - 1934)

↳ Pianista compositor; fez música com alma brasileira

• Tocou nas lojas de música da época e no cine Odeon (RJ) (época do cinema mudo) → trilhas sonoras originais

• Foi muito influenciado pela obra do compositor Chopin

• Composições quase todas para piano

↳ títulos humorísticos: Cruz perigo! - Gentes: o Imposto Pegou?

Bicicleta Club

• Produz tangos, valsas e polcas (+ ritmo brasileiro)

• Danças cheias de expressão como "gracioso", "murmurando" e "gingando com brilho"

NACIONALISMO MUSICAL

(fevereiro de 1922)

- ↳ Movimento Modernista (início séc. XX); Semana de Arte Moderna
 - ↳ modernização da arte, liberdade de expressão, contra o tradicionalismo; nacionalismo
- ↳ Destaque: compositor Heitor Villa-Lobos

- Valorização do espírito popular das ruas, quintais e matas brasileiras
- Uso do material folclórico/rural por compositores como

Villa-Lobos, Francisco Mignone, Lorenzo Fernandez,
Camargo Guarnieri e Luciano Gallet

HEITOR VILLA-LOBOS (1887-1959)

- ↳ apaixonado e influenciado pela natureza brasileira
- Títulos de obras: Virapuru, Amazonas, Canções Típicas Brasileiras e Mandu-Garará
- Contato com música com músicos desde cedo (pai tocava violoncelo)
- Compôs obra "Bachianas" em homenagem a Bach, compositor alemão
- 18 anos: fez primeira de suas muitas viagens pelas regiões do Brasil
 - ↳ conhece rios, florestas, paisagens e usa o som destes lugares em suas composições
- Cidades do interior: tocadores de viola sertaneja, repentistas, danças dos povos negros, cantigas indígenas
- Inspiração no ambiente sonoro ao seu redor (canções infantis e indígenas)
 - ↳ utilizava em suas composições
- Adota instrumentos brasileiros (reco-reco, uica) na percussão orquestral → revolução musical

MÚSICA POPULAR

↳ Povo brasileiro miscigenado (portugueses, africanos, ameríndios, espanhóis, holandeses, franceses, etc.) = musicalidade influenciada por arte europeia, indígena e africana + batuques, rituais afro e cantos do culto católico → assim nasce a MPB das pessoas comuns, passada oralmente de geração em geração

- Eventualmente, se desprende de funções comunitárias/religiosas e se torna um produto cultural

- Fortalece-se com a urbanização e estruturação dos grandes centros (final séc. XIX)

- libertação escravos + queda Império + instalação República
=

ascensão de uma cultura popular afro-brasileira

- CASA EDISON: primeira gravadora de discos brasileira (1902, RJ)

- Discos de cera de carnaúba reproduzidos em gramofones a corda

- 1920: chegada do rádio + cinema falado + gravação = aprimoramento na produção musical da MPB

→ gêneros mais antigos da MPB urbana { modinha
lundu

MODINHA: surge final séc. XVIII; andamento moderado a lento, pouco ritmada, letras amorosas, melodia elaborada (exigência técnica dos cantores)

LUNDU: surge final séc. XVIII, elementos rítmicos afro-brasileiros dos escravizados negros; letras alegres, leves e críticas

